

## **Idosos institucionalizados: avaliação do bem-estar subjetivo**

**Fernandes, Luciana<sup>1</sup>; Galvão, Ana<sup>2</sup>; Brás, Manuel<sup>3</sup>; Martins, Sofia<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> lucyfernandes25@hotmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> anagalvao@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>3</sup> mambras@gmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>4</sup> sofiapatricia1995@gmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

### **Resumo**

O fenómeno da Institucionalização é bastante frequente nos idosos acarretando várias consequências para a qualidade de vida do idoso. Este estudo centra-se no Bem-Estar Subjetivo (BES), operacionalizado na avaliação que o indivíduo faz da sua própria vida, ou seja, a sua satisfação perante a vida, e o seu nível de afetividade, a presença de afetos positivos e/ou negativos.

Objetivamos avaliar o BES e os afetos positivos e negativos em idosos.

Desenvolvemos um estudo de carácter quantitativo, descritivo e analítico. A amostra é não probabilística, constituída por 103 idosos institucionalizados em Lares dos concelhos de Mogadouro e Miranda do Douro. Utilizámos um questionário que integra dados Sociodemográficos, Clínicos e Comportamentais, a Escala de Satisfação com a Vida (SWLS), e a Escala de Afeto Positivo e de Afeto Negativo (PANAS)

Obtivemos valores razoáveis na SWLS ( $M=15,31$ ;  $DP=2,53$ ) e na PANAS - Afeto Positivo ( $M=12,1942$ ;  $DP=2,03912$ ) e valores mais baixos na PANAS - Afeto Negativo ( $M=8,9126$ ;  $DP=2,66828$ ), reveladores de bons níveis de BES. Os idosos evidenciaram valores elevados para a variável satisfação perante a vida e no nível de afetividade. Não se observou relação estatística significativa entre as variáveis clínicas e comportamentais e o BES.

Concluimos que as variáveis sociodemográficas, clínicas e comportamentais não exerceram uma relação estatística significativa com o BES, resultado este também apoiado pela literatura, a qual nos diz que geralmente, este tipo de variáveis apresenta pouca influência no BES, principalmente no que concerne às variáveis sociodemográficas.

**Palavras-Chave:** institucionalização; bem-estar subjetivo; idoso

## **Institutionalised elderly: evaluation of subjective wellbeing**

**Fernandes, Luciana<sup>1</sup>; Galvão, Ana<sup>2</sup>; Brás, Manuel<sup>3</sup>; Martins, Sofia<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> lucyfernandes25@hotmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> anagalvao@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>3</sup> mambras@gmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>4</sup> sofiapatriccia1995@gmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

### **Abstract**

The phenomenon of institutionalisation is quite frequent in the elderly, with several consequences for the quality of life of the elderly. This study focuses on Subjective Wellbeing (SWB), operationalized through the individual's assessment of his own life, i.e., his satisfaction with life, and his level of affection, the presence of positive and / or negative affections.

Our objective was to evaluate SWB and positive and negative affects in the elderly.

A quantitative, descriptive and analytical study was developed. The sample is non-probabilistic, consisting of 103 elderly institutionalized in Homes in the municipalities of Mogadouro and Miranda do Douro. We used a questionnaire that integrates Socio-demographic, Clinical and Behavioural data, the Satisfaction with Life Scale (SWLS), and the Positive and Negative Affect Schedule (PANAS)

We obtained reasonable values for the SWLS ( $M=15.31$ ,  $SD=2.53$ ) and for the PANAS – Positive Affect ( $M=12.1942$ ;  $SD=2.03912$ ) and lower values for the PANAS - Negative Affect ( $M=8.9126$ ,  $SD=2.66828$ ), revealing good SWB levels. The elderly showed high values for the variable satisfaction with life and at the level of affectivity. There was no statistically significant relationship between clinical and behavioural variables and SWB.

We concluded that the socio-demographic, clinical and behavioural variables did not exercise a statistically significant relationship with SWB, a result also supported by the literature, which tells us that, generally, this type of variables has little influence on SWB, especially regarding socio-demographic variables.

**Keywords:** institutionalisation; subjective wellbeing; elderly